

Drogas: se sabemos que são nocivas, por que liberá-las?

P. 2

#NoClimadaCopa

P. 4

Somos um povo pacífico?

P. 5

Objetivos de vida

P. 7

Razão de ser da família

P. 9

Kardec nas ondas do rádio P. 12

Um jovem pesquisador espírita P. 8

Drogas, um grave e desafiador prob

O problema das drogas, além das questões inerentes ao egoísmo, à maldade e à ambição humanos, responsáveis pelo estabelecimento do narcotráfico e da criminalidade, precisa ser encarado como um grave e desafiador problema de saúde pública no mundo inteiro.

Na mídia, temos visto notícias que dão conta da legalização do uso da *Cannabis sativa*, a conhecida maconha, para uso recreativo: no Uruguai, em dezembro de 2013, e no Estado do Colorado, nos Estados Unidos, em janeiro deste ano. Há, ainda, informações de que o Estado de Nova York deverá liberar o seu uso ainda em 2014, enquanto outros aguardam a repercussão da decisão nesses Estados para também se lhes associarem nas medidas.

O nosso vizinho país do extremo Sul não apenas legalizou o uso da maconha, como também sua produção, distribuição e venda, com a justificativa de “*conter o poder do tráfico e reduzir a dependência dos uruguaios a drogas mais pesadas*”.

De acordo com o projeto aprovado pela Câmara e pelo Senado uruguaios e, depois, sancionado pelo presidente José Mujica, é permitido o uso da droga para os maiores de 18 anos de idade, o seu cultivo doméstico (até seis unidades da planta e produção máxima de 480 gramas por colheita anual) e a instituição dos “clubes de cultura”.

Além disso, o governo passará a competir com o narcotráfico, nivelando os seus preços aos daquele, assumindo a competência da produção (que poderá ser autorizada para terceiros), da venda e da importação da substância *in natura* ou do “cânhamo industrial”.

Como se pode depreender da normatização do referido projeto, o Estado uruguaio passa a investir no negócio da maconha e, inclusive, a auferir “divisas”, talvez visando, como muitos especulam, o “lucro” de cerca de 30 milhões de dólares, valor estimado para o mercado ilegal da maconha naquele país.

O Conselho Internacional de Controle de Narcóticos, entidade ligada à Organização das Nações Unidas (ONU), em seu informe anual do início de março, critica a resolução uruguaia e a norte-americana e conclui que notadamente os jovens sul-americanos parecem ter uma “*baixa percepção do risco*” que representa o consumo dessa droga.

Integridade orgânica e mental

Diferentemente do que muitos apregoam, por ignorância ou interesses próprios, o uso da *Cannabis* não é isento de riscos e problemas importantes, do ponto de vista da integridade orgânica e mental, determinando, além das modificações agudas do estado de alerta, da consciência e da percepção, distúrbios sociais e do comportamento, como, por exemplo, o incremento dos acidentes automobilísticos; e também outros problemas decorrentes de seu uso crônico.

Quando os níveis da droga se elevam, podem aparecer quadros agudos de ansiedade, levando mesmo a manifestações de crises de pânico, como também ao surgimento de sintomas psicóticos.

A erva contém, da mesma forma que o tabaco (cigarro comum), um princípio ativo (Δ^9 -tetraidrocannabinol – Δ^9 -THC), associado a um grande número de outras substâncias (hidrocarbonetos poliaromáticos) com potencial cancerígeno (o dobro em relação à quantidade delas contidas no tabaco), havendo indícios de que o uso de um a dois “baseados” diários, ao longo de dez anos, eleva de cinco a seis vezes a possibilidade de desenvolver câncer de pulmão. Há, ainda, estudos científicos relacionando o uso continuado da marijuana ao aumento da incidência de câncer dos testículos.

Do ponto de vista das funções cognitivas e mentais (atenção, memória, motivação, planejamento e controle inibitório), existem múltiplos estudos que relacionam essas alterações com o uso crônico da maconha. Em adolescentes (13 a 18 anos), notadamente em torno dos 15 a 16 anos, esses danos são mais intensos e irreversíveis, em função de ser esse o período de maturação cerebral.

O uso prolongado da droga seria, segundo alguns estudos, prejudicial também para as funções sexuais, com repercussões negativas sobre a libido – por reduzir a testosterona (hormônio sexual masculino) – e sobre o ciclo menstrual.

Mas é sobre a saúde mental que a substância, como as demais psicoativas, tem as suas ações mais devastadoras, pois, além dos distúrbios já citados anteriormente, existe uma relação, cada vez mais identificada nas pesquisas dessa área, entre o seu consumo abusivo e o transtorno esquizofrênico (grave doença mental crônica, que costuma limitar as atividades de seus portadores). Essa relação é especialmente destacável entre os usuários adolescentes.

Uso terapêutico

O emprego da maconha para tratamento de sintomas como falta de apetite, ansiedade, dores e outras enfermidades tem sido amplamente propalado e, como usual em nossos dias de grande acesso às informações, já parece ao leigo serem essas evidências o bastante para

“

Se elas sempre foram prejudiciais até agora, será com palavras que vamos torná-las úteis?

(Chico Xavier, em *Lições de Sabedoria*, da FE Editora)

”



tema de saúde pública



a utilização da droga em sua rotina terapêutica, justificando, dessa maneira, não apenas o seu emprego em Medicina, como, por extensão (por ser terapêutico!), a liberação para o seu livre consumo.

Em primeiro lugar, deve-se salientar a existência dos canabinoides endógenos (substâncias similares àquelas encontradas na planta) produzidos pelo próprio organismo, que se ligam a estruturas situadas em várias regiões corporais (principalmente no cérebro), chamadas de “receptores canabinoides”, com funções específicas no organismo.

Por outro lado, já foram identificados na erva cerca de 80 tipos diferentes de canabinoides, sendo o Δ^9 -THC o de maior destaque para a manutenção do consumo por seus usuários. Mas a substância que parece relacionar-se com o potencial terapêutico é outra: o canabidiol (CBD) que pode chegar a representar até 40% de todos eles, enquanto o Δ^9 -THC é o de maior predominância.

Então, no presente momento, os cientistas precisam tomar duas condutas: isolar o CBD da planta e aprofundar as pesquisas para, a partir delas, concluir se existe um poder terapêutico, de que ordem, em que situações e os seus possíveis efeitos e repercussões negativos, para, somente então, aprovar ou desaprovar o seu uso **isolado** como medicamento.

O fato é que não é o uso da maconha *in natura* que pode resultar em algum efeito medicamentoso e, além disso, ainda não se tem o conhecimento e a segurança suficientes para indicá-la para a terapia dessa ou daquela enfermidade, desse ou daquele mal ou sintoma. Mas se, após esses estudos, for comprovado o seu efeito medicinal, então haverá um medicamento constituído exclusivamente pelo CBD e não por toda a erva.

Dependência química

O uso e o abuso de drogas psicoativas (com ação sobre o sistema nervoso), por sua ação nas vias nervosas conhecidas como “sistemas de recompensa”, ao longo de um determinado tempo, podem resultar em uma necessidade de uso compulsório e repetido da substância, pois o cérebro passa “a considerar” a substância como *lhe* sendo imprescindível. É a esse estado que se denomina dependência química.

Nessa situação, a pessoa apresenta uma necessidade de consumo, agora não mais para obter gratificação e prazer como efeitos, mas para evitar o desprazer determinado por sua ausência. Com interrupção de sua usança, muitos pacientes desenvolvem um quadro variável de sofrimento físico e/ou psíquico, conhecido como “abstinência”.

Durante muito tempo, acreditou-se que drogas como o tabaco (nicotina) e a maconha não determinavam dependência química. Hoje, porém, já é bem aceito pela comunidade científica que ambas podem levar a esse estado de dependência, posto poderem conduzir à síndrome de abstinência. Nesses casos, os seus usuários passam a ser considerados como portadores de um transtorno mental, com necessidade de acompanhamento médico e psicológico.

A polêmica da liberação

Há uma discussão, de caráter mundial, acerca da legalização da maconha: de um lado os que entendem que permitir o uso da droga, de maneira limitada, seria a forma mais adequada para controlar o seu consumo; do outro, um grande contingente de pessoas que pensa exatamente o oposto.

Tomemos, porém, como base para uma melhor análise, a utilização das drogas lícitas em nossa sociedade, no que se transformaram e na repercussão médico-social de seu consumo.

O álcool, a mais popular das drogas, teve o seu uso aumentado em nosso país, com uma prevalência de aproximadamente 75% da população, ressaltando-se que *mais de 12% da nossa população sofre de dependência química ao álcool* e esses números com toda a certeza são ainda maiores.

O tabagismo é responsável por *6 milhões de mortes por ano em todo o mundo*. Há 1 bilhão e 300 milhões de tabagistas ativos em nosso planeta. *No Brasil*, encontramos *17% de dependentes químicos ao tabaco*.

Ora, não há dúvida que as duas drogas – álcool e tabaco – representam um difícil problema de saúde pública, com elevada mortalidade, importante causa de doenças, sofrimentos e sérios problemas psicossociais. E o seu controle se depara com imensas dificuldades. Toda essa triste realidade resulta simplesmente do fato de serem *legalizadas*. *A oferta e a facilidade de aquisição tendem a incrementar o uso das drogas*.

É, portanto, falacioso o argumento de que haverá uma diminuição do número de usuários de maconha, após a sua li-

beração! Como também é falso o pensamento de ser a maconha droga menos problemática que o álcool e o tabaco!

Outra justificativa por demais propalada é a da “*desestabilização do narcotráfico*”. Este, porém, permanecerá, pelo simples fato da limitação do uso da maconha. Sempre haverá quem o busque, aqueles que se achem excluídos da legalização: os adolescentes e os grandes consumidores, estes continuarão a procurar a venda ilícita. Outro aspecto conconcorrente para a manutenção é resultante da própria liberação para o uso, levando, com o tempo de uso, a uma maior necessidade de consumo para além dos limites normatizados. A dependência química (alguns falam da possibilidade de 9% dos usuários), resultante do consumo livre, será outro fator a engrossar aquelas fileiras.

A outra razão aventada pelos defensores é a de “*diminuir a dependência às drogas pesadas*”, mas os estudos epidemiológicos sobre drogadição vêm mostrando que, assim como o álcool, a *Cannabis* é um dos mais importantes portais para o ingresso no uso de outras drogas mais drásticas. Se ambas – álcool e maconha – estiverem no rol das drogas lícitas, a sua associação se tornará cada vez mais possível, potente e comum, com resultados opostos àquele alegado.

Vivemos um momento de grande descontrol dos costumes, em nome de uma liberdade. Estamos desaprendendo a viver em sociedade, haja vista essa insensatez egoísta da busca da satisfação sôfrega dos sentidos, a viciação nos prazeres grosseiros, despreocupada que está a humanidade com o respeito aos direitos do próximo. Esses direitos são desrespeitados sempre que se procura sobrepor o direito pessoal acima de um bom relacionamento.

O uso dessas drogas, do ponto de vista espírita, tem em suas bases o egoísmo que se entende privilegiado e passível de buscar o prazer a qualquer custo, mesmo em detrimento da paz social, pois além das dores e aflições pessoais que lhes são consequentes, os seus efeitos deletérios também atingem os demais companheiros de romagem terrena, desde os familiares até outros conhecidos e desconhecidos, que terão prejuízo e serão atingidos pela atitude viciosa. Além do mais, a dependência e as repercussões dolorosas se estendem também para a sociedade de além-túmulo.

Francisco Cajazeiras é médico cirurgião, autor de diversos livros espíritas e presidente da AME-Ceará.

Desencarnação pelas drogas e lesões no perispírito

Quanto à parte espiritual, aprendemos no Espiritismo que existe a parte etérica dessas substâncias, que também é absorvida, quando o encarnado usa a droga, e que atua diretamente no corpo perispiritual, provocando lesões, cuja gravidade depende da quantidade e da postura ou intenção para o uso que o indivíduo carrega. Esses malefícios podem se estender, dependendo do comprometimento moral, para outra encarnação, lesando determinado órgão vinculado ao vício.

A AME-Brasil é contra a legalização da maconha, fato que se repete no campo médico brasileiro pela colocação da Associação Brasileira de Psiquiatria, com o seu documento divulgado nos últimos dias. Quanto à experiência mediúnica, participo de uma reunião mediúnica semanal, realizada no Hospital Espírita André Luiz (BH) e coordenada pela AMEMG, cujo principal foco são os pacientes dependentes químicos internados na ala Novos Passos. Dessa forma, atendemos constantemente espíritos que desencarnaram por abuso dessas substâncias ou pelo efeito delas em suas vidas, muitas vezes, como suicídio direto ou indireto, causando profundo sofrimento na condição espiritual desses pacientes.

Atendemos também espíritos que, no mundo espiritual inferior, atuam para promover o abuso das drogas, sejam quais forem, ou para auxiliar aqueles que trabalham no tráfico, estimulando a distribuição e a violência, de modo a causar um abalo na crença e na esperança, afastando as pessoas do caminho do bem. Muitos são os espíritos que permanecem presos ao vício, utilizando viciados encarnados para sustentar os seus desejos e necessidades, agravando o processo de dependência dos encarnados.

Roberto Lúcio Vieira de Souza é médico psiquiatra, diretor do Hospital Espírita André Luiz, em Belo Horizonte (MG), e membro da AME-Minas Gerais. Também é coordenador do Departamento de Saúde Mental da AME-Brasil.



Conrado Santos
é marqueteiro, publicitário e colaborador
do Grupo Espírita Cairbar Schutel

#NoClimadaCopa

Embora desanimado com os rumos do País em várias direções, o brasileiro, vai, aos poucos, às vésperas do torneio mundial do esporte que é a sua paixão, retomando aquilo que lhe é peculiar: a alegria, que contagia outros povos e que faz de nós uma nação lembrada e reconhecida por isso.

Sim, e embora alguns não quisessem, #VaiteCopa! Estaremos, a partir de 12 de junho, sob o olhar atento de todo o planeta. Como a sexta economia do mundo, todos estarão observando não apenas nosso futebol, mas aquilo que somos, o que temos a oferecer.

Turistas de todo o planeta estão chegando e devemos mostrar por que fomos eleitos a Pátria do Evangelho. Precisamos elevar o nosso pensamento a Deus, rogando para que os espíritos benfeitores protejam a nossa nação, para que, embebido do mais alto sentimento, o Brasil vibre a energia do bem, receba com alegria os seus visitantes, mostre-se solidário, amigo, solícito.

Não há dúvida que nosso país, assim como o mundo, vive momentos de grande questionamento, e clama

por mudanças, sobretudo no campo ético e moral. No entanto, é preciso que também nos lembremos que em tempo algum a violência e o embate foram soluções para o avanço da humanidade, pois, apesar de gerarem transformações, sempre deixam marcas na esteira do tempo com difíceis resgates.

Que toda a nossa alegria e energia sejam transmitidas a todo o planeta e que essa onda de boas vibrações tome conta de todos os nossos corações, trazendo um clima de esperança e fé que faça com que retomemos as rédeas daquilo que somos e que, por mais que alguns tentem nos tirar, é nosso: a alegria e o orgulho de ser brasileiro.

Que Deus abençoe a nossa nação e nos faça ter orgulho de ser o que somos! Que prossigamos, com amor e fé no coração, sem deixar nos levar pelo desânimo. Que possamos olhar para a frente, corrigindo a nossa rota com determinação e sem violência, buscando novos caminhos, para, então, vermos nascer uma nova nação, aquela com a qual todos nós sonhamos!

ANDRÉ DURÃO



Folha Espírita

FUNDADOR: Freitas Nobre (1974)
DIRETORA RESPONSÁVEL: Marlene Nobre | DIRETOR DE REDAÇÃO: Paulo Rossi Severino | JORNALISTA RESPONSÁVEL: Cláudia Santos MTb - 21.177 | DIRETOR COMERCIAL: Fábio Gandolfo Severino | CRIAÇÃO - PROJETO GRÁFICO E SITE: MaçãV Comunicação www.macav.com.br | DIAGRAMAÇÃO: Sidney João de Oliveira | SITE - PROGRAMAÇÃO: www.aboutdesign.com.br | REVISÃO: Sidônio de Matos | ASSINATURAS: Ana Carolina G. Severino carol@folhaespirita.com.br | EXPEDIÇÃO: Arnaldo M. Orso "in memória" Sílvio do Espírito Santo Alencar Leme Martins

Folha Espírita é uma publicação de FE - Editora Jornalística Ltda. - Av. Pedro Severino Jr., 325 - São Paulo - SP - CEP 04310-060 - Telefax: (11) 5585-1977 - CNPJ: 44.065.399/0001-64 - Insc. Mun. 8.113.8970 - Insc. Est. 109.282.551-110. Periodicidade: Mensal - www.folhaespirita.com.br - e-mail: folhaespirita@folhaespirita.com.br

Somos um povo

"Em comparação com outros povos e outras nações, nós estamos com a nossa bandeira imaculada, inatingível por qualquer corrupção. Esta é nossa claridade, porque nossas dificuldades têm sido sobrepujadas pela fraternidade com que nós nos amamos uns aos outros, pela facilidade com que aprendemos os ensinamentos de nossos amigos espirituais e vamos formando os núcleos de Paz e Amor que são as casas de nossa Doutrina." (Chico Xavier, *Lições de Sabedoria*, FE Editora, pág. 207)

Essa frase de nosso Chico realmente traça um perfil do nosso povo acerca do comportamento pacífico que tem frente às necessidades de transformações e ajustes na nossa sociedade. O motivo de nossa reflexão, porém, é tentar, de alguma forma, avaliar o que tem motivado tantas ações violentas do nosso povo. O que está acontecendo com ele? Por que será que temos acompanhado tantos relatos de violência envolvendo um número expressivo de pessoas?

Justiça com as próprias mãos

No mês passado, no Guarujá, litoral paulista, um boato infundado e maldoso fez com que uma mulher fosse confundida com uma sequestradora de crianças, ela foi arrastada e linchada por dezenas de pessoas na rua, posteriormente chegando a óbito. A cidade de Severínia, um calmo e pacato município no interior de São Paulo, registrou um caso em que um homem teve suas partes íntimas e dedos decepados por populares, por supostamente violentar uma criança. Em Santos

(SP), após roubar um casal, o bandido, percebido por pessoas que transitavam no local, foi imobilizado com cordas e seria linchado se não fosse a chegada da autoridade policial para salvá-lo da agressão coletiva.

Esses são alguns casos e, com certeza, deve haver muitos outros Brasil afora, onde o povo se transforma com atos violentos, tendo a sensação de que fazer justiça com as próprias mãos é a única forma de tê-la.

Às portas da realização do maior evento esportivo do planeta, a Copa do Mundo, temos visto notícias de que as autoridades de segurança reforçaram o efetivo e os armamentos para garantir a ordem nos arredores dos estádios. Nas redes sociais, já observamos grupos fomentando a aglomeração de milhares de pessoas para protestar contra os gastos excessivos empregados na realização de tal evento.

Não temos dúvidas de que o diálogo, e até mesmo os protestos, fazem parte de uma necessidade legítima e importante de uma sociedade democrática, porém nossa preocupação é acerca das ondas violentas que varrem o País, infiltram-se nas manifestações e contagiam milhares de pessoas. Parece que a opressão de um povo sofrido e injustiçado tem encontrado guarida nas expressões de ódio e violência.

Diante dos compromissos evolutivos do nosso país, principalmente frente às transformações porvindouras, é necessário preservarmos a essência pacífica e fraternal que nos moveu até aqui, para



INSTITUTO BAIRRAL
Clínicas Psiquiátricas

Tratamento em unidades específicas para cada perfil diagnóstico, cada uma delas dotada de sua própria equipe técnica multiprofissional. As edificações situam-se em meio a 40 hectares de área verde, dispendo em sua infra-estrutura de piscinas, quadras poliesportivas, gramados de futebol, cancha de bochas, quadras de tênis, cine-teatro, ateliês de terapia ocupacional e extensas áreas de convívio.

O Instituto Bairral é mantido pela Fundação Espírita "Américo Bairral", entidade filantrópica sem fins lucrativos, e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.

Rua Dr Hortêncio Pereira da Silva, 313 - Fone (19) 3663-9400
ITAPIRA (SP) - CEP 13970-905
E-mail: bairral@bairral.com.br - Site: www.bairral.com.br

pacífico?

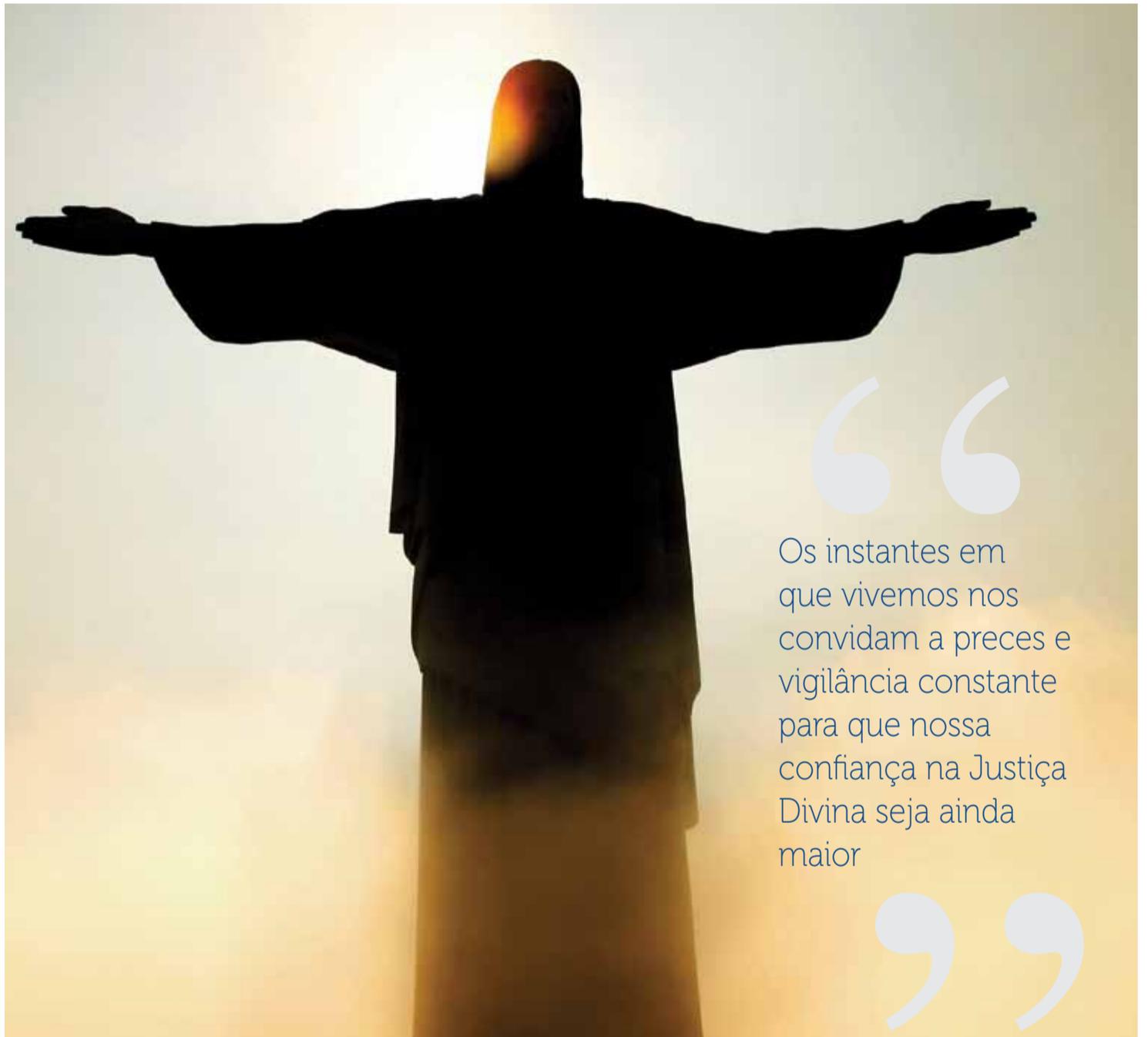
que juntos possamos transpor o período de renovação do orbe terrestre, mantendo-nos como um povo ligado ao Cristo e seus ensinamentos, que nos pediu que amássemos uns aos outros.

Preces e vigilância

Os instantes em que vivemos nos convidam a preces e vigilância constante para que nossa confiança na Justiça Divina seja ainda maior, pois certamente esses espasmos de violência coletiva descabida são decorrentes de hordas de espíritos trevosos que aproveitam o momento de dúvida e insatisfação para despertar nas multidões a violência como única reação e, assim, desestabilizar o clima de paz que sempre reinou nas terras do Cruzeiro.

Os ajustes e mudanças necessários para a constituição de uma sociedade mais equilibrada, longe da corrupção e do privilégio da uma minoria dominadora, devem ser conquistados através de uma maior conscientização e, sim, da voz de protesto que deve ecoar nas ruas, mas distante da violência, pois devemos ter a certeza de que a Justiça Divina impera sobre nosso povo e nação, e, para tanto, basta seguirmos os exemplos de amor e fraternidade que nos foi deixado pelo Cristo.

Convidamos todos os nossos leitores para que esse período, que é rondado de incertezas e, até mesmo, promessas de quebra e violência, possa ser suplantado pelo desejo de paz e fraternidade que sempre foram um traço marcante do nosso povo. Oremos sempre.



Os instantes em que vivemos nos convidam a preces e vigilância constante para que nossa confiança na Justiça Divina seja ainda maior



Sociedade Brasileira de Terapia de Vida Passada

Curso de formação de terapeutas para médicos e psicólogos em São Paulo-SP, Belo Horizonte-MG, Rio de Janeiro-RJ, Santos-SP, Bauru-SP, Jundiaí-SP e Vale do Paraíba-SP.

Turmas em formação ao longo de todo ano com no mínimo de 5 alunos nas cidades sede.

Inscrições e informações: sbtvp@sbtvp.com.br
www.sbtvp.com.br

ENTRE EM SINTONIA COM A ESPIRITUALIDADE

RÁDIO RIO DE JANEIRO

Colabore com a Emissora através do Clube da Fraternidade!
Ouça e informe-se no site: www.radioriodejaneiro.am.br

A RÁDIO QUE
TODA A FAMÍLIA
PODE OUVIR



1400 AM

CAUSOS DO DR. NÚBOR FACURE



Núbior Facure

Para meditar e aprender

Recompondo o passado

Ano de 1375

Numa antiga aldeia portuguesa entre Coimbra e Lisboa, Eulália estava prometida em casamento para Diogo Silva, proprietário de uma rica gleba de plantação de oliveiras. Silva era 20 anos mais velho que Eulália, moça jovial, festeira, cujo coração havia se enamorado anteriormente por José Antônio das Rosas, auxiliar de serviços gerais na marcenaria do pai. Não aceitando o destino que a família traçou à sua revelia, Eulália e José Antônio arquitetam um plano de fuga. Para eles era possível, naquele tempo, fugir para a Espanha e levar uma nova vida sem ser incomodados – bastaria um pequeno descuido dos pais e Eulália poderia pôr seu plano de fuga em prática. Entretanto, temerosa de alguma vingança por parte de Diogo Silva, ela consegue, com a ajuda de pessoas inescrupulosas, derramar poderoso veneno numa taça de vinho de Diogo, que tem suas vísceras corroidas com grande sofrimento, produzindo-lhe a morte imediata.



te fatal numa estrada traiçoeira que escondia buracos na pista. A maquinação do passado distante ainda permanece impressa nas memórias de Eulália. Esse espírito ainda não se libertou de tendências perturbadoras que marcam sua história de vida na encarnação anterior; confirmando que, mesmo sem que a consciência se dê conta disso, nós somos sempre herdeiros de nossas boas e más tendências. A índole criminoso de Eulália se manifesta outra vez e, de novo, ela elimina Diogo Silva, para ficar com toda a fortuna da herança paterna.

Ano de 1948

Bairro pobre do Rio de Janeiro, pai e filha estão atentos à leitura do Evangelho em humilde centro espírita. Ali estão José Antônio e Eulália. A mocinha com 19 anos é órfã de mãe que faleceu num parto traumatizante. Eulália sofre de um retardo que exige constantes consultas em clínicas especializadas. Está sendo reeducada devido a uma paralisia cerebral, com um transtorno psíquico grave. Faz uso de medicação para ajuste de um

comportamento impulsivo, com períodos de extrema agitação. Sofre de convulsões que os remédios em doses sonolentas ainda não conseguiram controlar. No centro espírita que frequentam, uma manifestação mediúnica inesperada faz uma revelação surpreendente. É Diogo Silva, exigindo a vida de Eulália. Está ciente da autoria dos dois crimes que ela arquitetou, descreve o que ela fez para matá-lo duas vezes e o período de perseguição que por séculos vem conduzindo contra Eulália.

Ano de 2005

Num hospital universitário no interior do Brasil, a equipe cirúrgica, reunindo mais de uma dezena de médicos, está terminando um procedimento complexo e arriscado. Está separando duas crianças que nasceram unidas pelo tórax. São Eulália e Diogo em mais um dos seus en-

contros, dessa vez unidos compulsoriamente pela Justiça Divina.

Lição de casa

Quatro encarnações traumáticas agravando compromissos, acumulando débitos com a Justiça Divina. Por mais chocantes que possam parecer, esses relatos aqui registrados são histórias compartilhadas em vidas pregressas de todos nós. Apesar do tamanho do dis-sabor, redobremos nossa disposição de atender a palavra de Cristo: "Reconciliai-vos primeiro com vosso adversário."

Núbior Facure é neurologista, diretor do Instituto do Cérebro, em Campinas (SP), e autor dos livros O Cérebro e a Mente – Uma Conexão Espiritual, Muito Além dos Neurônios e A Ciência da Alma – De Mesmer a Kardec, da FE Editora. Por meio dos "Causos espíritas", espera contribuir com a divulgação e reflexão sobre a Doutrina.

REDE BOA NOVA DE RÁDIO

A COMUNICAÇÃO EM PROL DE UM PLANETA DE REGENERAÇÃO.

Sintonias Via Rádio

Grande São Paulo	Rádio Boa Nova 1450 AM
Sorocaba e Reg. Sudoeste	Rádio Boa Nova 1080 AM
Mococa -SP	Rádio Boa Nova 1160 AM
Sul de MG SP e Sul do RJ	Rádio Cruzeiro RC Vale 720 AM
Juazeiro BA Petrolina PE	Rádio Cidade 870 AM
Argentina Santo Tomé	São Borja e região / RS 92,1 FM

Sintonias Via Parabólica

Parabólica Analógica	Leilão TV (Canal do Boi) Altere áudio para 6,2Mhz Polarização Horizontal Frequência 1280 Mhz
Satélite C2	
Parabólica Digital	Polarização Horizontal Banda C 3.964 Mhz Symbol Rate a 1875 MSB/s

Rádio Via Internet

www.radiobonova.com.br
OnLine (ao vivo)
OffLine (gravado)



Clube Amigos da Boa Nova - 0800 12 18 38

Cada vez mais cresce a conscientização e as atitudes em prol da caridade da palavra, do esclarecimento, do consolo. Através de contribuição mensal, os sócios do clube possibilitam um conjunto de ações de sustentação espiritual e equilíbrio de milhares de pessoas.



Emissoras da Fundação Espírita André Luiz

Lançamento

TERESINHA B. PENTEADO
PELO ESPÍRITO EFRAIM

Romance que narra a jornada evolutiva de duas almas, Ariam e Efraim, e o amor que os une através dos tempos.

Gênero: Romance
14 x 21 cm 224 páginas

Rua Major Diogo, 511 - Bela Vista
CEP 01324-001 - São Paulo - SP
www.editoraalianca.com.br
distribuidora@editoraalianca.com.br
Tel. (11) 2105-2600 - Fax (11) 2105-2626

Aliança



Paulo Rossi Severino
é diretor de redação da Folha Espírita

Objetivos de vida

Para onde vão nos conduzir os atuais padrões de comportamento dos seres humanos?

Essa indagação, de nosso leitor Fábio, levou-nos a analisar a situação atual, para poder responder.

Existe uma parcela considerável de pessoas que vivem o momento presente, o dia a dia, e optaram por uma vivência materialista. Nada lhes é proibido, tudo é lícito, desde que consigam seus objetivos. A prioridade de muitas famílias é a conquista dos bens materiais, não se interessam muito por assuntos espirituais.

O resultado dessa vivência materialista nós observamos diariamente na mídia, refletido nos altos índices de violência, agressividade, homicídios e outros tipos de comportamento, como a corrupção, que causa revolta, indignação e insatisfação. Esse procedimento, que revela a falta de respeito ao semelhante, não tem comprometimento com a moral, a ética, transformando tudo em banalidades, em algo descartável.

Observamos o clamor do povo nas ruas, pedindo mudanças e reformas, mas a manifestação não é compreendida pelos políticos. Onde falta autocritica viceja a repetição de erros, na vida pessoal, nas empresas ou na política, pela ausência de maturidade, de discernimento e de lucidez.

Não é que desejamos um mundo de "santos", mas a atual situação é confusa e muito desafiadora. Faltam respeito e generosidade no relacionamento entre os seres humanos.

Essa é uma análise resumida da situação atual, naturalmente que, observada sob outros ângulos, a avaliação pode ser mais profunda.



Desafio para a alma

Agora vamos procurar as respostas que o Espiritismo oferece, para tentar entender o que estamos enfrentando. A vida na Terra é um desafio permanente para a alma, que vem realizar seu aprendizado, mas traz consigo uma bagagem, que são os atos praticados em vidas anteriores, e é isso que determina o carma de cada um.

Estamos vivendo uma época das mais cultas, civilizadas e progressistas de todos os tempos, mas é muito elevado o consumo de antidepressivos. A depressão é uma calamidade, demonstrando que a conduta deve ser mudada. Apesar de tanta modernidade, não estamos sabendo conduzir a

vida com o equilíbrio necessário. Vivemos tensos e preocupados, ansiosos demais no enfrentamento dos acontecimentos diários.

Tudo na vida é uma questão de escolha, e é preciso verificar se a espiritualidade é tratada como convém. Jesus deixou um sistema de vida, para nortear nossas vidas, que está ao alcance de todos.

Chico Xavier ensinava que 80% de nossos problemas estariam superados ou resolvidos se tivéssemos um pouco mais de paciência. Ao estudar a Doutrina Espírita, cada um sabe de onde veio, para onde vai, qual o motivo de estar na Terra enfrentando dor e sofrimento.

Se a vida atual é agitada, competitiva, estressante, é mais um motivo para estarmos alertas e não descurarmos da espiritualidade. Compreendendo o sistema de vida deixado por Jesus, transformamos nossa maneira de pensar, mas só através da mudança de nossos atos, numa conduta cristã, é que vamos transformar nossas vidas para melhor.

É isso que desejamos esclarecer ao nosso leitor Fábio: a vida representa um curso de aprimoramento para a alma, e todas as situações, por mais calamitosas que enfrentemos, são educativas. Elas vão proporcionar mais experiência, mais maturidade, mais equilíbrio e educação dos sentimentos.

É o amor que abre caminhos novos, que ajuda a compreender melhor os acontecimentos que nos atingem, ajuda a interpretar com mais clareza o significado da vida. Na difícil arte de bem viver, o amor transforma tudo na vida, porque está disposto a perdoar, a tudo compreender.

A vida na Terra é um desafio permanente para a alma, que vem realizar seu aprendizado, mas traz consigo uma bagagem, e é isso que determina o carma de cada um

ESPIRITISMO NA WEB

Guia de referência homem, espírito e universo

www.guia.heu.nom.br

Guia de referência de caráter impessoal, construído com o intuito de indicar fontes de conteúdo e informação que estimulem estudos e pesquisas a respeito do homem, espírito e universo. A cada assunto selecionado, indica uma vasta bibliografia espírita e científica, dentro de um criterioso método de indexação. Consulte!



VOCÊ GOSTARIA DE AJUDAR
A EXPANDIR O **ESPIRITISMO NA TV?**

clube amigos
do espiritismo

Associe-se agora mesmo! Acesse:
WWW.AMIGOSDOESPIRITISMO.COM.BR | 61 3038.8411

PAPO CABEÇA

Um jovem pesquisador espírita

Em maio, fomos surpreendidos por um vídeo muito interessante que circulou na internet. Material de 1927, é uma rara aparição do escritor escocês Arthur Conan Doyle, no qual revela, além de sua grande obra literária, a paixão pela pesquisa voltada ao Espiritismo: www.youtube.com/watch?v=8EOYlgZowB8

Não há no mundo quem não o conheça, pela literatura policial, com o personagem Sherlock Holmes, um investigador criminal que aparece pela primeira vez no romance *Um Estudo em Vermelho*, editado e publicado, originalmente, pela revista *Beeton's Christmas Annual*, em novembro de 1887. Sherlock Holmes ficou famoso por utilizar, na resolução dos seus mistérios, o método científico e a lógica dedutiva.

O que muitos não sabem é que, além de grande escritor, Doyle dedicou grande parte de sua vida ao Espiritismo. Nasceu em família católica e educado por jesuítas, revelou-se materialista após se formar médico em 1882. Com o passar

“

O que muitos não sabem é que Arthur Conan Doyle, criador de Sherlock Holmes, dedicou grande parte de sua vida ao Espiritismo

”



do tempo, renunciou a toda e qualquer religião, passando a denominar-se “agnóstico”, ou seja, aquele que considera os fenômenos sobrenaturais inacessíveis à compreensão humana – a razão humana não possui capacidade de fundamentar racionalmente a existência de Deus.

Seus conceitos mudaram a partir de 1887, após o contato com o amigo Alfred Wilkes Drayson, importante astrônomo convertido ao Espiritismo. Após aquele dia, voltou para sua casa convencido de que havia vida após a morte.

Em um artigo publicado na *Revista Cristã de Espiritismo*, a

pesquisadora Maria Aparecida Romano afirma: “Ele não era homem de aceitar facilmente as coisas. Mas, diante dos seguros argumentos apresentados por Drayson, foi levado a meditar e ler algumas obras espíritas. Em pouco tempo, estava familiarizado com as verdades da nova doutrina.”

Segundo o autor Maurício Manuel, do *Guia do Estudante*, Doyle passou a frequentar reuniões mediúnicas. Numa delas perguntou às entidades que ali se manifestavam quantas moedas havia em seu bolso. A resposta foi uma desconcertante reprimenda: “Estamos aqui para instruir e elevar as almas, não para fazer adivinhações.” Dali em diante, Doyle se entregaria ao estudo de fenômenos supostamente espirituais. E não apenas se converteria ao Espiritismo. Ele se transformaria numa espécie de soldado da Doutrina.

Foi Presidente de Honra da Federação Espírita Internacional, da Aliança Espírita de Londres e do Colégio Britânico de Ciências Psíquicas, nos séculos XIX e XX.

MÚSICA

CLUBE DE MÃES
letra e música Anna Giorgetti Graciano

EM BUSCA DE UM IDEAL CRISTO
NOS GUIARÁ COM A MOR E COM VONTADE
O NOSSO CLUBE VENCERÁ
QUEM GANHA UMA AMIZADE JÁ SE TORNA UM VENCEDOR
DOR POIS O JOGO MAIS DIFÍCIL É O DA VIDA E DO AMOR ALEGRIA
DESTA CASA TEM ESTE PONTO EM COMUM
UM TANTO DE CARIDADE E O TRABALHO DE CADA UM

Em busca de um ideal
Cristo nos guiará
Com amor e com vontade
O nosso clube vencerá

Quem ganha uma amizade
Já se torna um vencedor
Pois o jogo mais difícil
É o da vida e do amor

Alegria desta casa
Tem este ponto em comum
Um tanto de caridade
E o Trabalho de cada um

CANTINHO DO EVANGELIZADOR



Walther Graciano Júnior
é pedagogo

Quer paz no mundo?

“Estou em paz. Minha família e meus amigos estão em paz. Minha escola está em paz. Meu bairro está em paz. Minha cidade está em paz. Meu Estado está em paz.” Com essas palavras, alunos de algumas escolas de Gramado, Canela, Porto Alegre, Gravataí, Eldorado do Sul, Tapes e Pelotas (RS), além de Fortaleza (CE) e Salvador (BA), iniciam suas atividades todos os dias.

O trabalho é realizado pela ONG *Mente Viva – Para a Promoção da Paz*, que surgiu em

2003 em Porto Alegre, e em 2007 nas escolas da rede pública de Gramado, no Rio Grande do Sul. Foi criada por dois grupos de voluntários com o objetivo de ajudar a reduzir a violência escolar, inclusive o *bullying*, que tem trazido consequências desastrosas para a sala de aula, pois não indica um conflito normal ou uma simples briga entre estudantes, mas, sim, as ameaças com violência física, verbal e psicológica, que causam grandes transtornos aos envolvidos.

Técnica

A técnica utilizada é a meditação. Crianças, professores e funcionários sentam-se confortavelmente em uma cadeira ou no chão, colocam as mãos em cima das coxas com as palmas voltadas para cima, fecham os olhos e observam calmamente o ar entrando e saindo durante uns dois ou três minutos. Após o procedimento, repetem as palavras.

Com o tempo e a prática cotidiana, as pessoas podem au-

EDUCA A TUA ALMA



Sandra Marinho

é palestrante do Grupo Espírita Cairbar Schutel e apresentadora do programa Portal de Luz

ta

Razão de ser da família

Os livros espíritas publicados

Dois livros importantíssimos publicados por Arthur Conan Doyle são:

- *A Nova Revelação*, publicado originalmente em 1918 e editado pela FEB em 1996. Nesse livro descreve como se deu sua conversão ao Espiritismo, a renúncia ao título britânico de "Sir", para não renegar a crença espírita e seus esforços na propaganda do Espiritismo como religião e nas pesquisas que o convenceram da realidade dos fenômenos.

- *A História do Espiritismo*, publicado originalmente em 1926 e editado pela Editora Pensamento em 1960, pode ser considerado o mais completo documento histórico, reunido em um único volume.

(WGJ)

FONTE: Guia do Estudante, abril 2013 – *A Nova Revelação* e *A História do Espiritismo*, Arthur Conan Doyle – <http://www.autoresespiritasclassicos.com>

O tema já foi foco desta coluna algumas vezes, com diversas abordagens. Mas por que será que nos agrupamos em família? A Antropologia dedicou e continua se dedicando a amplos estudos sobre esse fenômeno, nos mais diversos povos. Encontramos tantas abordagens e revelações interessantes que vale a pena aprofundar-nos no estudo dessa fascinante área do conhecimento.

Sabemos que, além das necessidades básicas de sobrevivência, do instinto de proteção aos descendentes, entre outras razões, na família está uma bem maior que é a razão divina, a maior de todas as coisas. Não é para menos. É no seio familiar que encontramos praticamente tudo o que precisamos para evoluir espiritualmente.

Para ilustrar este tema trazemos a história de Hilário Silva, que conta que Feliciano e Osório eram vizinhos, mas se viam muito pouco. Por motivos desconhecidos, quando se cumprimentavam, havia sempre um disfarçado ar de antipatia.

Numa certa manhã, suas



crianças, que jogavam bola nas proximidades, desentenderam-se e correram para casa com choros e reclamações. Imediatamente, os pais saíram e, em plena via pública, começaram a discutir e, não fosse os transeuntes apartarem os dois homens, teriam saído aos socos.

A contenda teve fim, enquanto um dizia:

– Desapareça da minha vista e nunca mais volte a falar comigo.

E o outro redarguia:

– Infeliz sou eu em ser seu vizinho!

Tudo voltou à calma quando ambos se recolheram.

Entretanto, naquele mesmo dia, à tarde, vamos encontrar Feliciano voltando das compras todo apressado e conduzindo nas mãos pequeno pacote.

Chega afobado ao edifício em que mora e, precipitadamente, entra no elevador acionando o número do seu andar.

Suspira fundo, enquanto o elevador sobe. Mas, ao olhar para o lado, quem está ali?

Sim, ele mesmo, Osório, o vizinho.

Ambos pensaram logo em escapar.

Osório precipitadamente aciona um botão, tentando fugir.

Nesse momento, por incrível que pareça, a luz se apaga e o elevador para. Faltou energia elétrica. Os dois estavam a ponto de explodir.

Mas aconteceu o inesperado. A prisão daqueles instantes amenizou os ânimos deixando os dois homens mais mansos. Assim, começaram a trocar palavras em grotescos monossílabos. O tempo foi passando e, forçados pelo imprevisto, ali mesmo apaziguaram-se, reconsideraram o incidente da manhã e passaram a conversar sobre futebol. Ambos torciam pela mesma equipe. Muito tempo depois o elevador volta a funcionar. E na saída os dois, aliviados, despedem-se com um comovente abraço e tornam-se amigos...

Caro leitor, do mesmo modo, a família, ante a lei das vidas sucessivas, é como aquele elevador: encarrega-se de reunir almas inimigas, sob o mesmo teto, até que haja a necessária reconciliação. Aproveitemos esta oportunidade de viver em família, valorizando-a como a grande oportunidade de nossa existência.

Um grande abraço. Até nosso próximo encontro!

Comece por você

mentar o número de repetições e o tempo total de prática. “*O essencial é que entremos em um estado de paz interior, independentemente de qualquer credo ou religião. Podemos conseguir isso através de uma observação da respiração ou da audição de alguma música inspiradora, leitura de algum texto sagrado ou uma oração religiosa.*”

Resultados

Segundo os organizadores do movimento, os resultados

aparecem rapidamente e são reportados pelas crianças, adolescentes e professores que praticam a atividade. Além disso, de forma quantitativa, também estão sendo medidos os resultados. Instrumentos de neuropsicologia estão sendo utilizados para aferir as habilidades cognitivas dos praticantes, como capacidade de dar resposta a estímulos, atenção e memória, além do desempenho escolar e relacionamento afetivo na escola e na família.

De acordo com a literatura científica internacional, os resultados são muito promissores e podem trazer benefícios para diferentes aspectos da vida das pessoas que se submetem à meditação diária, tais como:

- 1) Melhora nos níveis de bem-estar das crianças, adolescentes e adultos.
- 2) Melhora do bem-estar do educador em sala de aula.
- 3) Melhora de padrões cognitivos, como capacidade de dar resposta a estímulos, atenção e memória.
- 4) Redução de sintomas e sinais de déficit de atenção e hiperatividade.

- 5) Aumento do rendimento escolar.
 - 6) Redução da abstenção e da repetência escolar.
 - 7) Redução de uso de tabaco, álcool e outras drogas.
 - 8) Redução de violência escolar e nas comunidades.
 - 9) Melhora dos níveis tensionais em pessoas com hipertensão arterial sistêmica.
 - 10) Redução do tempo de internação hospitalar ou de consultas ambulatoriais.
 - 11) Melhora do relacionamento familiar.
- Como nos ensina André Luiz,

que em sua obra ressalta a importância do pensamento: “*A sua vida será sempre o que você esteja mentalizando constantemente. Em razão disso, qualquer mudança real em seus caminhos virá unicamente da mudança de seus pensamentos.*”

Cultivemos a paz em nossos corações.

FONTE: www.menteviva.org, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUC RS

RIR E REFLETIR



Richard Simonetti
é escritor e primeiro vice-presidente do Centro Espírita Amor e Caridade, em Bauru (SP)

Transgressões

Eventualmente há destaque na mídia para um acontecimento inusitado: alguém encontrou vultosa quantia em dinheiro e, prodígio dos prodígios, devolveu-a ao legítimo dono!

Transformou-se em herói, com direito a calorosos elogios e entrevistas, nos seus cinco minutos de fama.

Por que esse auê? Qual a razão desse deslumbramento?

Simplesmente porque cumpriu elementar dever: não se apropriar do que não lhe pertence, algo que as pessoas costumam fazer, na base de *o que é achado não é roubado!*

Isso sem falar dos que elegem o roubo, o crime, a violência, a corrupção, por meio de vida, em clima de *salve-se quem puder!*

Infelizmente, uma das características do brasileiro é a vocação para burlar as leis e os

regulamentos, no propósito de *tirar vantagem*, ainda que isso represente *desvantagem para alguém*, a contrariar elementares deveres de civilidade que devem reger uma comunidade.

Selecionei para sua reflexão, leitor amigo, algumas transgressões cometidas pela população no dia a dia, numa lista enorme que tive oportunidade de conhecer.

Se você não se enquadrar em nenhuma, sinta-se, também, um herói.

Saquear cargas de veículos acidentados.

Estacionar nas calçadas, mesmo debaixo de placas sinalizando proibição.

Subornar ou tentar subornar o fiscal quando apanhado em infração de trânsito.

Falar ao celular quando dirige.

Trafegar pela direita nos



acostamentos, em congestionamento.

Parar em filas duplas ou triplas em frente às escolas.

Violar a lei do silêncio.

Dirigir após consumir bebida alcoólica.

Apresentar atestados médicos sem estar doente, para faltar ao trabalho.

Registrar imóveis no cartório num valor abaixo do despendido, para pagar menos imposto.

Estacionar em vagas exclusivas para idosos ou deficientes.

Comprar produtos piratas.

Fazer uma fezinha no jogo do bicho.

Levar da empresa onde trabalha pequenos objetos, como clipes, envelopes, canetas, lápis, papel higiênico.

Ao voltar de viagem, não declarar mercadorias que comprou no exterior.

Alguém diria que só a educação resolverá, dando às pessoas a consciência de seus deveres e responsabilidades.

Sem dúvida, a educação ajuda, mas em termos.

Se ficarmos apenas na educação formal, em bancos esco-

lares, os resultados nem sempre serão satisfatórios.

Grandes larápios, homens importantes viciados em corrupção, possuem, não raro, diploma universitário, com doutorado e mestrado. Ao que parece, tudo o que aprenderam foi a sutileza.

Não roubam a bolsa do transeunte.

Assaltam a bolsa do povo.

Precisamos da educação moral, que se aprende no lar, em base de disciplinamento e exemplo.

Precisamos, sobretudo, do conhecimento espírita, que alarga os horizontes de nosso entendimento e nos mostra as consequências de nossas ações.

O contato com o mundo espiritual, proporcionado pela Doutrina Espírita, é imbatível nesse particular.

ARTIGO



Carlos Durgante
é médico geriatra e membro da Associação Médico-Espírita do Rio Grande do Sul (AMERGS)

A sabedoria na bagagem da vida

Com o perdão do trocadilho, que sábias decisões tomaremos em nossas vidas para termos essa sabedoria em nossa bagagem? Pelo menos uma coisa é certa, precisaremos de tempo. Ah, esse tempo tão precioso e sábio senhor a nos responder tantas indagações. Precisaremos viver e envelhecer!

Há muitas definições para sabedoria e poderemos encontrá-las nos dicionários impressos ou *on-line* e em diversos idiomas. A ciência, a filosofia, as religiões, as artes cênicas, o cinema, já a conceituaram de diferentes formas.

Se pesquisarmos na Wikipédia, que é uma biblioteca livre, de fácil acesso pela internet, obteremos a seguinte definição: *Sabedoria ou sapiência (em grego, "Σοφία") é o que detém o "sábio"; sabedoria é um certo con-*



junto de inteligência e paciência, esperar a hora certa para fazer isso e aquilo, ou seja, um sábio é aquele que tem paciência para com as coisas e inteligência para executá-las, decide corretamente, sempre respeitando a moral, a ética e os costumes.

Nos últimos tempos, agir com sabedoria é sinônimo de: fazer o certo na hora certa; respeitar o pensamento alheio; ser gentil para com as pessoas; ser humilde; tratar o outro como gostaria de ser tratado; exercer o dia a dia, não o seu, e sim

ao redor, de situações das mais diversas, e observá-las.

Certa vez, lendo por acaso um *Tratado de Geriatria* a respeito do envelhecimento bem-sucedido, encontrei esta pérola de definição de Capacidade de Adaptação, escrita pela gerontóloga e assistente social Zally Queiroz. Diz ela: "A competência adaptativa dos indivíduos depende da preservação e da expansão das suas *reservas de vida*. Depende de como ele se organizou para os ciclos da vida, de como investiu nesse projeto de envelhecimento, de como se adaptou frente às perdas e transformações. Estas são, dentro do fenômeno humano que vai do nascimento ao envelhecimento, um processo individual e diferenciado em relação às variáveis mentais, comportamentais e sociais."

Dá para perceber que ser sábio, agir com sabedoria, requer, sem sombra de dúvidas, tempo, trabalho, dedicação, vivência, experiência de vida, capacidade de adaptação, entre outras.

Eis aqui um bom ponto de partida para o sentido do que entendo por sabedoria na bagagem da vida, compreender a vida como um processo profundo de transformação, passando por todos os ciclos que a compõem e a completam, especialmente por seu epílogo.

Sabedoria é encontrar o equilíbrio entre as perdas e os ganhos, dar significados para atitudes e eventos cotidianos e ter propósitos na vida e um sentido edificante para ela.

Muitos fatores influenciam a percepção de um sentido edificante na vida, de que estamos passando por ela, sorvendo o

ARTIGO



W.A. Cuin

é administrador de empresas, escritor e pres. da Associação Beneficente Irmão Mariano Dias, em Votuporanga (SP)

Filhos; vencer o mundo, não somente no mundo

No processo mediúnic, deparamo-nos com espíritos atormentados e infelizes, que transitam por regiões umbralinas, o purgatório espírita descrito por André Luiz em sua monumental obra. Colhem as consequências do mal praticado na Terra.

Assassinos, corruptos, esturpadores, tiranos, agiotas, traficantes de drogas e exploradores do sexo formam o contingente dos que experimentam o *choro e ranger de dentes* da expressão evangélica.

Não obstante, uma surpresa, leitor amigo.

Por ali transitam também os transgressores de elementares deveres de civilidade.

Impossível permanecer impassível sem repercussões no próprio comportamento, quando tomamos contato com espíritos que se manifestam per-

turbados e tristes, em reuniões mediúnicas, não raro inconscientes de sua situação, por terem cultuado, por filosofia de vida, o *tirar vantagem*.

Se reta for a nossa conduta, respeitando as instituições e as pessoas, não seremos recebidos como heróis no Além, já que não há nenhum heroísmo no cumprimento do dever.

Certamente, porém, teremos leveza de consciência suficiente para nos elevarmos a regiões aprazíveis da espiritualidade, reservadas àqueles que observam recomendações como a de Paulo (Filipenses, 4:8):

Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai.

que de melhor ela nos tem a proporcionar. Podemos citar alguns, como o trabalho, as conexões pessoais, as relações familiares, os talentos artísticos, as atividades esportivas e de lazer, os envolvimento sociais, caritativos e espirituais.

No processo de envelhecimento, os recursos internos de enfrentamento são cada vez mais necessários, à medida que o tempo de vida vivido avançar, mais expostos estaremos a perdas de todo tipo.

As demandas da alma humana são fundamentais para a construção de um envelhecimento com qualidade e sabedoria de vida, e quem as abarca é a *dimensão espiritual* do ser. Esta é imprescindível e fundamental na busca da paz, dos significados e dos propósitos de vida, do conforto e da seguran-

ça emocional, da esperança, da força e da coragem, enfim, do tão desejado e perseguido bem-estar existencial.

A compreensão de que estamos aqui apenas de passagem, que necessitamos desse *personagem* corporal que ora representamos para evoluir moralmente, ampliará as lentes das responsabilidades que cada um tem em dignificar a existência atual e torná-la proveitosa e um pouco mais feliz.

Para muitos estudiosos da *estação velhice*, quando a maturidade chega e vem acompanhada de sabedoria, muitos idosos descobrem que vale mais estar bem dentro da sua idade que propriamente parecer bem. Essa é a chave da sabedoria na bagagem que levamos desta para as próximas existências.

“Tende bom ânimo, eu venci o mundo.” (Jesus – João, 16:33)

Em *O Livro dos Espíritos*, de Allan Kardec, na questão 132, o Espírito da Verdade, em resposta à indagação do Codificador, informa que voltamos a viver na Terra, mediante o processo reencarnatório, para a redenção do nosso passado e vivência de novas experiências que nos impulsionem em busca da felicidade no futuro, ao alcançarmos a perfeição a que todos estamos destinados.

Renascemos na vida material, nos moldes que se dá, dentro do contexto infantil, pois que se forma ao redor do reencarnante a ambiência própria para a captação de novas lições, mudanças psicológicas e comportamentais das milenares e inadequadas estruturas que ainda nos prendem à inferioridade, conforme ensina a sabedoria espiritual contida na questão 383, também de *O Livro dos Espíritos*.

Pela mesma fonte kardequiana, somos informados, agora na pergunta 582, que a paternidade é uma missão. Isso, obviamente, diante da importância da condução infantojuvenil, pois que o espírito que deixou o mundo espiritual buscando prosperidade tem absoluta necessidade de orientação advinda daqueles que têm a responsabilidade pela sua educação.

Então, diante da tão importante e inadiável tarefa, a de conduzir convenientemente os rebentos que nos foram confiados por Deus, sejamos prudentes, convictos e responsáveis por ajudar aqueles que aportaram ao mundo físico, trazendo na bagagem da esperança a séria proposta de empreender esforços para a evolução espiritual. Assim, preparemo-los para vencer o mundo, e não somente para ganhar destaque no mundo.

As conquistas materiais e os destaques sociais terão valor e importância se nos remeterem ao progresso espiritual. Os primeiros são efêmeros, passageiros, enquanto o último é definitivo, pois conosco seguirão para os dias da eternidade, com proveito, somente as realizações que nos permitirem avanço espiritual.



É importante refletirmos sobre como estamos guiando os que a Providência Divina colocou em nosso convívio



Sabendo disso, indispensável refletirmos, madura e responsavelmente, sobre como estamos guiando os “pequenos” que a Providência Divina colocou em nosso convívio. E, ela o fez, confiando na nossa firmeza em educá-los.

Utilizemos todos os recursos e informações disponíveis visando ao sucesso da nossa tarefa de educador, mas jamais olvidemos a exemplificação da ética, dignidade, honradez e sublimidade. As palavras esclarecem, mas somente os exemplos convencem.

Falemos a eles sobre os malefícios do álcool, do tabagismo e de outros vícios mais pesados, mas demonstremos, na prática, que também não nos damos a tais descuidos.

Ofereçamos aos nossos “meninos” tratamento médico e dentário de qualidade, escolas conceituadas, recreação saudável, alimentação adequada, roupas e calçados da moda, recursos da tecnologia do momento, tudo isso relacionado com a nossa natureza material, mas jamais ignoremos a inadiável necessidade de encaminhá-los, também, para a evangelização infantil, pré-mocidade e mocidades espíritas, dis-

poníveis nos centros espíritas que frequentamos, socorrendo, assim, a nossa natureza espiritual.

Nossos filhos estarão diante dos ídolos da música, do esporte, da dramaturgia, da política, que nem sempre dão bons exemplos. Em inúmeras oportunidades, tais ícones exemplificam a degradação moral, os vícios tóxicos, a inversão de valores reais. Então, aprestemos, também, aos nossos rebentos as lições de Jesus, a Codificação kardequiana, os feitos notáveis de Francisco Cândido Xavier, de Madre Teresa de Calcutá e de tantos outros que nos entregaram verdadeira melodia de dignidade e nobreza de caráter.

São importantes os passeios que fazemos com eles em shoppings, colônias de férias, praças esportivas, pois que vislumbramos o lado bonito da vida, mas levemo-los, também, para conhecer um bairro periférico, uma casa pobre, uma família que vive com extremas dificuldades, para que conheçam o lado sofrido da existência física. Assim, terão uma ideia geral de como é a vida na Terra.

Presenteemo-los com brinquedos e equipamentos de alta tecnologia, como celulares, tablets, notebooks, mas jamais deixemos de lhes dar, também, livros que descrevem os imprescindíveis ensinamentos de Jesus.

Reunamo-nos para almoços em família, assistir programas televisivos, participar de programas esportivos e recreativos, mas jamais olvidemos a importância e o valor das reuniões para feitura do culto do Evangelho no lar.

Cuidemos, com muito esmero e atenção, da natureza física dos nossos filhos, e utilizemos a mesma força, o mesmo ímpeto e o mesmo tempo para cuidar, também, com muita responsabilidade e zelo, da natureza espiritual deles.

Orientemos a geração infantojuvenil, que está sob a nossa responsabilidade, para que vença o mundo, e não somente para que vença no mundo, conforme lecionou Jesus Cristo, Aquele que Deus nos enviou como guia e modelo a ser seguido.

Reflitamos...

ATUALIDADE

Cláudia Santos

Kardec nas ondas do rádio

Fundada em 4 de julho de 2011, em Chantilly, no Estado americano da Virgínia, pelo casal Vanessa Anseloni e Carlos Dias, a Kardec Radio (www.kardecradio.com) é a primeira, não só dos Estados Unidos, mas do mundo, em língua inglesa, tem uma equipe de voluntários de vários países e o ideal de divulgar aos ouvintes os pensamentos e a prática espírita nos Estados Unidos. Em entrevista à Folha Espírita, Vanessa, que é psicóloga e doutora em Neurociências, professora e pesquisadora da Universidade de Maryland, em Baltimore, fundadora da Sociedade Espírita de Baltimore e da Sociedade Espírita da Virgínia, na qual é presidente, e ainda editora-chefe da Spiritist Magazine, fala sobre o trabalho desenvolvido para a web rádio.

Folha Espírita – Como nasceu a Kardec Radio?

Vanessa Anseloni – A Kardec Radio foi criada sob sugestão espiritual do mentor amigo Joseph que, numa segunda-feira, me disse, quando retornava para minha casa em Chantilly, Virgínia, após a reunião no centro espírita que presidia na época, a Sociedade Espírita de Baltimore, que “quando retornasse ao lar, deveria dizer ao Carlos, meu marido, que Benjamin Franklin (mentor espiritual da Sociedade) tinha por tarefa ajudar a criar a rádio espírita em inglês, que deveríamos acessar nosso computador e que seria mostrado a nós como realizar o empreendimento”. A escolha da data de fundação foi uma homenagem à data de independência dos Estados Unidos.

FE – De que forma a rádio pode ser acessada e como funciona sua programação?

Vanessa – A Kardec Radio é uma web rádio, pode ser acessada via internet pelo nosso site www.kardecradio.com ou www.blogtalkradio.com/kardecradio, ou ainda pelo iTunes (canal Kardec Radio) ou pela TuneIn Radio. Ela tem programas ao vivo e on-demand e está 24 horas à disposição do ouvinte. A pro-

gramação pode ser acessada no próprio site.

FE – Onde a web rádio está situada e quem são as pessoas que fazem sua programação?

Vanessa – A web rádio está sediada em um departamento do Centro Espírita da Virgínia, o qual presidimos. A equipe é toda voluntária e conta com companheiros em diversos países. Dos Estados Unidos são Daniel Santos, Kirsten DeMelo e Leo Vieira (Baltimore), Bernadete Leal (Califórnia), Carla Carvalho (Flórida), Ricardo Bianco (Boston), Steve Shepard (Pensilvânia), John De-Rosa (Falls Church), Carla Smith (New Jersey) e Mackenzie Melo (Salem, Massachusetts); do Canadá, Joyce e Marco Magalhães (Toronto); da Austrália, Franziska Kranz (Sidney); e do Brasil, Luís Sérgio Marotta (Belo Horizonte) e James Marotta (Varginha).

FE – Qual o público-alvo da rádio?

Vanessa – São espíritas e não espíritas. Sendo, por enquanto, a única rádio espírita em língua inglesa, a Kardec Radio tem por objetivo promover o pensamento espírita para o público não espírita através da parceria com autores e pensadores mundiais não espíritas. Além disso, ela também tem como objetivo central compartilhar os estudos espíritas com aqueles que já conhecem o Espiritismo e queiram aprofundar-se.

FE – Vocês têm ideia de quantos ouvintes têm hoje?

Vanessa – De acordo com as estatísticas dos servidores da Kardec Radio, temos ouvintes em mais de 61 países, sendo que 71% deles estão na América do Norte, 19,8% na América do Sul e 7% na Europa. A quantidade de ouvintes varia de programa para programa. A maior audiência até então foi de 61 mil ouvintes.

FE – Que tipo de notícias vocês levam aos ouvintes?

Vanessa – Temos programas de entrevistas sob a temática Saúde e Espiritualidade, o Evangelho no Lar, Palestras Espíritas

ARQUIVO PESSOAL



“
A sua expansão,
em termos de
programação, nos
parece algo natural
para os próximos
tempos

e Consciência Espírita. Locutores de diversas partes do mundo ajudam nos esforços de promover os programas.

FE – Quais as entrevistas que mais deram repercussão?

Vanessa – As que foram mais populares até hoje foram Avaliação Neurocientífica do Cérebro de Médiuns, com dr. Andrew Newberg, com mais de 61 mil ouvintes; sobre o filme “Happy”, com mais de 51 mil ouvintes; e Mitos da Felicidade, com a dra. Sonja Leybormisky, com mais de 32 mil ouvintes. Em temas espíritas, os quatro mais populares foram Chico Xavier: O Médiun do Século, Dimensões Espirituais do Centro Espírita, Missão Espiritual

dos EUA e Mediunidade Paga: Um Negócio Arriscado. Companheiros espíritas dos EUA e do mundo têm sido entrevistados pela Kardec Radio, inclusive os renomados Haroldo Dutra Dias, Andrei Moreira, Divaldo Franco, Charles Kempf, entre outros.

FE – Após três anos no ar, onde esperam chegar?

Vanessa – Não temos expectativas, pois a Kardec Radio não nos pertence, mas sim aos Mentores Espirituais e a Jesus. Estamos, desse modo, a postos para receber instruções sobre o seu desenvolvimento natural. A sua expansão, em termos de programação, parece-nos algo natural para os próximos tempos.